

## FATORES ASSOCIADOS À ACEITAÇÃO E ADESÃO DE PROTETORES BUCAIS EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Vinícius Aguiar Fontenele de Paulo<sup>1</sup> ([viniviniskt@gmail.com](mailto:viniviniskt@gmail.com))  
Clarissa Pereira da Silva<sup>1</sup> ([clarissapereira2013@hotmail.com](mailto:clarissapereira2013@hotmail.com))  
Nycole J'Avila da Silva<sup>1</sup> ([Nycolesilva04@gmail.com](mailto:Nycolesilva04@gmail.com))  
João Victor Menezes do Nascimento<sup>2</sup> ([jvictor4d@hotmail.com](mailto:jvictor4d@hotmail.com))

**Introdução** Os protetores bucais esportivos são dispositivos recomendados em modalidades que envolvem risco de traumatismos orofaciais. Apesar da eficácia na prevenção de lesões, a adesão ao uso ainda é um desafio. Fatores como conforto, impacto na performance, hábitos de higiene e percepção dos atletas influenciam diretamente a aceitação do dispositivo. **Objetivo:** Esta revisão de literatura discute as evidências atuais sobre a adesão ao uso dos protetores bucais, relacionada à frequência de utilização, preferências e possíveis implicações no desempenho esportivo. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, abordando artigos dos últimos 5 anos encontrados na PubMed, utilizando os descritores "Mouth Protectors", "Sports", "Dentistry". Entre 56 artigos encontrados, 4 foram selecionados por atenderem aos critérios estabelecidos. **Resultados e Discussão:** A adesão ao uso dos protetores mostrou-se variável entre modalidades. Atletas de esportes de combate apresentaram maior frequência de utilização. Em esportes coletivos a prevalência foi consideravelmente inferior, influenciada pelo nível de conhecimento, experiências de trauma e incentivo de uso. Os principais obstáculos foram: Desconforto, dificuldade respiratória e percepção de desnecessidade. O tipo de protetor foi um fator determinante para a aceitação. Pacientes ortodônticos preferiram modelos personalizados, seguidos pelos moldados na boca, enquanto os pré-fabricados foram considerados desconfortáveis e de baixa usabilidade. Outro aspecto associado à baixa adesão é o receio do protetor prejudicar o desempenho esportivo. Observou-se uma maior resistência das vias aéreas e redução no desempenho, embora os efeitos negativos tenham sido pouco relevantes frente aos benefícios preventivos. **Conclusão:** A literatura evidencia que a adesão ao uso de protetores bucais ainda é reduzida, sobretudo em esportes coletivos. Fatores como percepção de riscos, conforto, adaptação e incentivo são decisivos para a utilização. Apesar de impactos no desempenho, os benefícios justificam a recomendação do uso. Conclui-se que estratégias educativas e oferta de dispositivos personalizados são fundamentais para a adesão entre atletas.

**Descritores:** "Mouth Protectors"; "Sports"; "Dentistry".

---

<sup>1</sup> Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

<sup>2</sup> Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

